

CARTA DE SERVIÇOS AO CIDADÃO



HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

**HU-UNIVASF/EBSERH
ABRIL/2017**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

Ministro de Estado da Educação

José Mendonça Bezerra Filho

Presidente da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares

Kleber de Melo Moraes

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministro de Estado da Saúde

Ricardo José Magalhães Barros

UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

Reitor

Prof. Dr. Julianeli Tolentino de Lima

Superintendente do Hospital Universitário

Ronald Juenyr Mendes

ELABORAÇÃO DA CARTA

Maria Emília Vidal Teles – Ouvidora

Ricardo Santana de Lima

Fabricio Olinda De Souza Mesquita

Emanuela Oliveira Spinola

Lívia Dias Manguiera Bastos

Daniely da Silva Figueiredo

Allan Richards de Melo Nunes Moraes

ORGANIZAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Ouvidoria – HU-Univasf

Esta Carta de Serviços foi aprovada pela Governança do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-Univasf) em abril de 2017.

APRESENTAÇÃO

A **Carta de Serviços ao Cidadão** é um veículo de comunicação que busca promover o acesso aos serviços oferecidos pelo Hospital Universitário da Universidade do Vale do São Francisco – Univasf em Petrolina-PE.

Tem por objetivo geral esclarecer aos seus usuários as dúvidas com relação a consultas, internamentos, exames, serviços e ensino efetivados por esta instituição, norteando da melhor forma os que se utilizam da unidade.

SUMÁRIO

1. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	5
1.1. Informações Gerais.....	5
1.2. Perfil Assistencial	9
1.2.1. Regionalização do Vale do Médio São Francisco	9
1.3. Caracterização do Hospital Universitário da UNIVASF	10
1.3.1 Estrutura física.....	10
1.3.2 Recursos humanos.....	11
2. FLUXOS DE ACESSO	12
3. ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS	12
4. HABILITAÇÕES	13
5. SERVIÇOS E CLASSIFICAÇÕES	15
6. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA	16
7. ATENDIMENTO NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO.....	16
8. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE – CCIRAS	17
9. NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR (NEPI).....	18
10. UNIDADE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL	19
11. ATENDIMENTO AMBULATORIAL	22
12. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA AMBULATORIAL.....	24
13. OUVIDORIA	26
14. UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL	29
15. CENTRO DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS	30
16. SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO – SAME	32
17. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO	34

1. O HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO

1.1. Informações Gerais

O Hospital Universitário de Petrolina foi inaugurado em 04 de setembro de 2008, como Hospital de Urgências e Traumas e foi administrado, até 31 de julho de 2013, pela Prefeitura Municipal de Petrolina.

Em 01 de fevereiro de 2015, o Hospital passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) e atualmente é denominado Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-Univasf), integrando o Sistema Único de Saúde (SUS) através da prestação de serviços 100% gratuitos à população do Vale do São Francisco, localizado na Avenida José de Sá Maniçoba, s/n, Centro, Petrolina - PE.

É a unidade de referência para a Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Médio do Vale do São Francisco - Pernambuco-Bahia (Rede PEBA), formada por seis microrregionais de saúde, cuja população é de, aproximadamente, 2.068.000 habitantes.

Possui vocação para atenção às urgências e emergências que incluem politraumatismo, neurologia e neurocirurgia (alta complexidade), traumato-ortopedia (alta complexidade), cirurgia geral, cirurgia vascular, cirurgia bucomaxilofacial e clínica médica, com atendimento multidisciplinar das equipes de saúde.

A Policlínica/HU-Univasf foi inaugurada em 17 de março de 2017 e funciona como Hospital-Dia, ou seja, é uma unidade direcionada aos atendimentos secundários à saúde ligados aos exames diagnósticos e aos atendimentos ambulatoriais por meio de regulação de usuários egressos do HU e de encaminhamentos das Secretarias de Saúde. Além disso, recebe os estudantes de graduação e pós-graduação da Univasf e das demais instituições conveniadas. Atende as seguintes especialidades: Anestesiologia, Cardiologia, Cirurgia

Bucomaxilofacial, Cirurgia Geral, Cirurgia Vasculuar, Clínica Médica, Dermatologia, Endocrinologia, Gastroenterologia, Hematologia, Infectologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Otorrinolaringologia, Reumatologia, Traumatologia e Ortopedia, Angiologia, Pediatria, Ginecologia, Oftalmologia, Otorrinolaringologia, Radiologia e Urologia. Além de oferecer ambulatório de curativos, farmácia universitária e laboratórios de pesquisa.

O desenvolvimento econômico dos municípios que compõem a Região Interestadual de Atenção à Saúde do Médio do Vale do São Francisco (Rede PEBA) levou a um crescente número de pacientes atendidos nas emergências, portadores de lesões traumatológicas em decorrência de acidentes de transporte terrestre, sobretudo de eventos com motocicletas.

Este crescimento tem contribuído sobremaneira com a superlotação das unidades e pela demanda crescente por procedimentos cirúrgicos traumatológicos do sistema musculoesquelético resultantes destes acidentes, bem como para o tratamento das lesões neurológicas e complicações vasculares. Pela relevância da atuação e amplo significado social do perfil do HU-Univasf, buscamos cada vez mais o aprimoramento dos nossos serviços assistenciais e de ensino e pesquisa.

O HU-Univasf é campo de ensino para os cursos de ensino superior oriundos da própria Universidade Federal do Vale do São Francisco (Univasf): Enfermagem, Medicina, Psicologia, Farmácia, Educação Física, Engenharias e Administração; da Universidade de Pernambuco (UPE): Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição; da FACAPE: Serviço Social e Computação; da FASJ: Fisioterapia; da SEUNE: Enfermagem; Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM): Medicina; Faculdade Santa Maria – PB: Medicina; Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG): Medicina; Sociedade de Pesquisa, Educação e Cultura – Aparício Carvalho de Moraes (FIMCA-RIO): Medicina.

Além de cursos superiores, o hospital é campo de prática para escolas técnicas, sendo elas: Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC): Enfermagem e Radiologia; Escola de Formação Técnica de Saúde Dra. Valquíria Saturnino: Enfermagem, Radiologia e Segurança no Trabalho; Centro de Ensino Técnico Santa Luzia: Enfermagem; Instituto Integrado de Educação Social do Brasil

(INESB): Enfermagem e Radiologia; Instituto de Ensino Educacional Ferreira e Silva (FENS): Enfermagem e Radiologia; Biológica Cursos: Análises clínicas; Instituto de Educação Profissional (IEPROL): Enfermagem.

Atualmente, existem seis programas de residências médicas credenciados em atividade: Anestesiologia, Neurocirurgia, Clínica Médica, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular e Cardiologia. Também há um programa de residência profissional em saúde na área de Enfermagem em Urgência e outro Multiprofissional (Enfermagem, Farmácia e Psicologia) em Intensivismo.

A unidade possui como missão, visão, valores e negócio as seguintes características definidas pela equipe de governança, a partir de abril de 2016:

Missão:

Prestar serviços de excelência em atenção à saúde, ensino, pesquisa, inovação e extensão no Vale do São Francisco.

Visão:

Ser um hospital reconhecido pela sustentabilidade e qualidade dos serviços prestados no Nordeste.

Os valores do Hospital Universitário são pautados por:

1. Responsabilidade e respeito com as pessoas do Vale do São Francisco
2. Compromisso institucional com a EBSEH e UNIVASF
3. Trabalho com ética e transparência
4. Trabalho com foco em resultados
5. Satisfação dos cidadãos
6. Busca pela Qualidade Total
7. Valorização do conhecimento e das competências

Negócio:

Atenção à saúde no âmbito do SUS, com ênfase na prestação de serviços de urgência e emergência, formação de recursos humanos e produção de conhecimento na área da saúde.

Site Institucional:

O site institucional disponibiliza notícias das atividades do HU-Univasf, com foco na gestão, na atenção à saúde, no ensino e pesquisa. Além disso, possibilita o acesso a informações referentes à estruturação e ao organograma do hospital, visando sempre a transparência dos processos praticados pela unidade, com destaque para os Boletins de Serviço. O site segue as diretrizes de identidade padrão de comunicação digital do poder público federal, de modo a facilitar o acesso à informação para todos os cidadãos.

Endereço: www.huunivasf.ebserh.gov.br

Mídias sociais:

A atuação do HU-Univasf nas mídias sociais é gerenciada pela Unidade de Comunicação Social, como uma forma de expandir o alcance de informações referentes às atividades desenvolvidas no hospital, aprimorando o relacionamento da unidade com os diversos públicos nas ambiências digitais. A seguir são apresentados os perfis oficiais:

Facebook

www.facebook.com/huunivasf

Instagram

@huunivasf

Flickr

www.flickr.com/huunivasf

1.2. Perfil Assistencial

Para se entender o perfil assistencial do HU-Univasf, faz-se necessário o entendimento da Regionalização do Vale do Médio do São Francisco.

1.2.1. Regionalização do Vale do Médio São Francisco

No processo de reordenamento das ações e serviços de saúde para garantir acesso, resolutividade e integralidade da atenção, os municípios do vale do Submédio do Rio São Francisco, cujas cidades-polo são Petrolina-PE e Juazeiro-BA, as Secretarias de Saúde dos Estados de Pernambuco e Bahia e o Ministério da Saúde discutiram modelos e formas de organização com o objetivo de promover as ações e serviços de média e alta complexidade, buscando a complementaridade da atenção à saúde das populações constituindo uma região interestadual, que possibilitasse aos gestores a racionalização dos gastos e otimização dos recursos. Nesse sentido, foi elaborado um projeto que teve como objetivo implementar a Rede Interestadual de Atenção à Saúde do Médio do Vale do São Francisco (REDE INTERESTADUAL, 2009).

Atualmente esta rede é composta por 53 municípios (TABELA 1), sendo 28 no estado da Bahia e 25 no estado de Pernambuco. Seu colegiado gestor, denominado Colegiado Regional Interestadual (CRIE), foi constituído em 2010, após aprovação pela Comissão Intergestora Bipartite (CIB) dos dois estados envolvidos.

O primeiro produto foi a implantação, em 05 de agosto de 2011, da primeira Central de Regulação Interestadual de Leitos – CRIL, com sede no município de Juazeiro-BA, que regula o acesso de 100% dos leitos dos municípios de Juazeiro e Petrolina com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde ao usuário do SUS, sendo a primeira experiência no país onde se regulam leitos de dois estados.

Tabela 1: Macrorregião de Juazeiro e Petrolina.

Macrorregião Juazeiro		Macrorregião Petrolina	
Microrregião	Municípios	Microrregião	Municípios
Juazeiro	Campo Alegre de Lourdes	Ouricuri	Araripina
	Casa Nova		Bodocó
	Curaçá		Exu
	Juazeiro		Granito
	Pilão Arcado		Ipubi
	Remanso		Moreilândia
	Sento Sé		Ouricuri
	Sobradinho		Santa Cruz
	Uauá		Santa Filomena
Paulo Afonso	Abaré	Petrolina	Trindade
	Chorrochó		Afrânio
	Glória		Cabrobó
	Jeremoabo		Dormentes
	Macururé		Lagoa Grande
	Pedro Alexandre		Orocó
	Santa Brígida		Petrolina
	Paulo Afonso		Santa Maria da Boa Vista
	Rodelas		Carnaubeira da Penha
Senhor do Bonfim	Antônio Gonçalves	Salgueiro	Cedro
	Campo Formoso		Floresta
	Filadélfia		Itacuruba
	Itiúba		Mirandiba
	Jaguarari		Parnamirim
	Pindobaçu		Salgueiro
	Ponto Novo		Serrita
	Andorinha		Terra Nova
	Senhor do Bonfim		Verdejante
			Belém de São Francisco

Fonte: <http://www.saudeinterestadual.org.br/amacrorregiao.aspx>, acesso em 28/04/2015.

1.3. Caracterização do Hospital Universitário da UNIVASF

1.3.1 Estrutura física

O HU-Univasf tem a estrutura física composta por 130 leitos, **segundo** Cadastro Nacional de Estabelecimentos Hospitalares (CNES), sendo 111 leitos

destinados ao internamento de pacientes clínicos/cirúrgicos e 19 leitos de UTI. Do total de leitos, 37 são da especialidade traumatologia-ortopedia.

Quanto aos **serviços de apoio diagnóstico e terapêutico**, o hospital dispõe do serviço de radiologia simples, tomografia computadorizada, arco cirúrgico (fluoroscopia), ultrassonografia, vídeo-cirurgia, patologia clínica, eletrocardiografia, ecocardiografia, endoscopia digestiva, farmácia, nutrição, serviço social, psicologia, fonoaudiologia, terapia ocupacional e fisioterapia. Estão disponíveis, ainda, outros serviços terceirizados: ressonância nuclear magnética, angiorradiologia e anatomia-patológica.

O hospital possui o serviço de urgência projetado de acordo com a proposta e diretrizes do Ministério da Saúde (Acolhimento e Classificação de Risco) dispendo de sala de acolhimento com classificação de risco de acordo com Protocolo de Manchester, sendo a sala vermelha, equipada para o atendimento médico imediato em casos de urgência; a sala amarela, preparada para o atendimento de pacientes em estado crítico com permanência e resolução em até 72 horas; a sala verde, responsável, preferencialmente, para atendimento de pacientes de urgência relativa e encaminhamento para especialidades; e sala azul, onde são atendidos os pacientes em nível ambulatorial, com áreas de procedimentos médicos e de enfermagem, como eletrocardiograma – ECG, passagem de sonda, medicação e nebulização. O pronto socorro do hospital dispõe, ainda, de sala de gesso, sala de higienização e uma pequena sala de procedimentos cirúrgicos de baixa complexidade.

O bloco cirúrgico conta com seis salas montadas para cirurgias de média e alta complexidade, além de sala de recuperação pós-anestésica, com seis leitos.

1.3.2 Recursos humanos

O corpo clínico do HU-Univasf é multiprofissional. A equipe de plantão é composta de anesthesiologistas, intensivistas, cirurgiões, clínicos e ortopedistas. As especialidades de neurocirurgia, otorrinolaringologia, urologia, cirurgia vascular, nefrologia e cirurgia bucomaxilofacial estão em escala de sobreaviso.

Também fazem parte do corpo clínico as especialidades de cirurgia plástica, cirurgia de mão, cardiologia, psiquiatria, reumatologia, endocrinologia, gastroenterologia e hematologia.

Além disso, ocorrem investimentos contínuos que garantem o desenvolvimento de atividades de educação permanente para as equipes, por iniciativa própria ou por meio de cooperação.

2. FLUXOS DE ACESSO

O fluxo de assistência do HU- UNIVASF é oriundo de:

- Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU);
- Corpo de Bombeiros;
- Unidades Básicas de Saúde (UBS);
- Central de Regulação Interestadual de Leitos – (CRIL);
- Demanda espontânea;
- Pacientes egressos.

3. ASSISTÊNCIA AOS USUÁRIOS

O HU-Univasf adota procedimentos de assistência aos usuários cujo objetivo é o estabelecimento e adoção de protocolos clínicos, assistenciais e de procedimentos administrativos que garantam a realização dos processos diagnósticos e terapêuticos conforme a complexidade dos casos.

O acolhimento é uma forma de atender a todos que procuram os serviços de saúde, recebendo seus pedidos e queixas, assumindo uma postura capaz de escutar e dar respostas mais adequadas. Implica em prestar um atendimento com resolutividade e responsabilização, orientando, quando for o caso, o paciente e a

família em relação a outros serviços de saúde para continuidade da assistência e estabelecendo articulações com estes serviços para garantir a eficácia desses encaminhamentos. Desse modo, é que o diferenciamos de triagem, pois se constitui numa ação de inclusão que não se esgota na etapa da recepção, mas que deve ocorrer em todos os locais e momentos do serviço de saúde.

A indistinção de riscos ou graus de sofrimento pode ocasionar, em alguns casos, agravamento na fila, gerando sequelas graves e até a morte de pessoas pelo não atendimento no tempo adequado.

A classificação de risco é uma ferramenta que, além de organizar a fila de espera e propor outra ordem de atendimento que não a ordem de chegada, tem também outros objetivos importantes como: garantir o atendimento imediato do usuário com grau de risco elevado; informar o paciente que não corre risco imediato, assim como a seus familiares, sobre o tempo provável de espera; promover o trabalho em equipe por meio da avaliação contínua do processo; dar melhores condições de trabalho para os profissionais pela discussão da ambiência e implantação do cuidado horizontalizado; aumentar a satisfação dos usuários e, principalmente, possibilitar e instigar a pactuação e a construção de redes internas e externas de atendimento.

O Acolhimento com Avaliação de Risco configura-se, assim, como uma das intervenções, potencialmente, decisivas na reorganização das portas de urgência e na implementação da produção de saúde em rede, pois extrapola o espaço de gestão local, afirmando, no cotidiano das práticas em saúde, a coexistência das macro e micropolíticas.

4. HABILITAÇÕES

De acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde, o HU-Univasf possui as seguintes habilitações:

Tabela 3: Habilitações do Hospital Universitário de Petrolina

Habilitações	
6042414 - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE PETROLINA	
Código	Descrição
1601	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM NEUROLOGIA/NEUROCIRURGIA
2501	UNIDADE DE ASSISTENCIA DE ALTA COMPLEXIDADE EM TRAUMATO-ORTOPEDIA
2601	UTI II ADULTO

Fonte: CNES/DATASUS/MS. Acesso em 19.04.2017.

5. SERVIÇOS E CLASSIFICAÇÕES

O HU-Univasf possui os seguintes tipos de serviços e respectivas classificações:

Tabela 4: Serviços e Classificação do HU-Univasf.

145 - 006	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES HORMONAIS
145 - 009	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES MICROBIOLÓGICOS
145 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS
145 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES SOROLÓGICOS E IMUNOLÓGICOS
145 - 008	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR LABORATORIO CLINICO	EXAMES TOXICOLÓGICOS OU DE MONITORIZACAO TERAPEUTICA
125 - 006	SERVICO DE FARMACIA	FARMACIA HOSPITALAR
128 - 004	SERVICO DE HEMOTERAPIA	MEDICINA TRANSFUSIONAL
105 - 001	SERVICO DE ATENCAO EM NEUROLOGIA / NEUROCIRURGIA	NEUROCIRURGIA DO TRAUMA E ANOMALIAS DO DESENVOLVIMENTO
128 - 003	SERVICO DE HEMOTERAPIA	PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA
140 - 016	SERVICO DE URGENCIA E EMERGENCIA	PRONTO SOCORRO TRAUMATO ORTOPEDICO
121 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA
121 - 001	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RADIOLOGIA
135 - 005	SERVICO DE REABILITACAO	REABILITACAO AUDITIVA
135 - 003	SERVICO DE REABILITACAO	REABILITACAO FISICA
135 - 004	SERVICO DE REABILITACAO	REABILITACAO VISUALMENTALMULTIPLAS DEFICIENCIAS
121 - 004	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RESSONANCIA MAGNETICA
121 - 004	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	RESSONANCIA MAGNETICA
155 - 001	SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA
155 - 003	SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA DE URGENCIA
155 - 002	SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA	SERVICO DE TRAUMATOLOGIA E ORTOPEDIA PEDIATRICA(ATE 21 ANOS)
115 - 003	SERVICO DE ATENCAO PSICOSSOCIAL	SERVICO HOSPITALAR PARA ATENCAO A SAUDE MENTAL
121 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
121 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
121 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
121 - 003	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA
131 - 003	SERVICO DE OFTALMOLOGIA	TRATAMENTO CIRURGICO DO APARELHO DA VISAO
121 - 002	SERVICO DE DIAGNOSTICO POR IMAGEM	ULTRASONOGRAFIA

Fonte: CNES/DATASUS/MS. Acesso em 19/04/2017.

6. ATENDIMENTO DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

O HU-Univasf é classificado como “Porta de Entrada”, ou seja, atende usuários por demanda espontânea, além daqueles conduzidos pelo Serviço Móvel de Urgência – SAMU, pelo Corpo de Bombeiros e pelos municípios componentes da Rede de Regulação Interestadual. Após a Classificação de Risco, o usuário é direcionado para manutenção do tratamento seja na UTI, bloco cirúrgico ou clínicas de internamento.

7. ATENDIMENTO NAS UNIDADES DE INTERNAÇÃO

Na nossa instituição hospitalar, além da urgência e emergência, temos internações via serviço de ambulatório para procedimentos eletivos.

No momento do internamento, os pacientes e acompanhantes são orientados quanto à permanência na unidade hospitalar.

O QUE TRAZER?

- Material de higiene pessoal (escova, creme dental e sabonete);
- Roupas pessoais;
- Chinelo;

Informações sobre o estado do paciente devem ser solicitadas diretamente ao médico ou enfermeiro.

DIREITO À ACOMPANHANTE

- 0 a 18 anos de idade (Estatuto da criança e do adolescente: Lei 8069 de 13/07/90).
- A partir dos 60 anos de idade (Estatuto do Idoso: Lei 10.741 de 01/10/2003).
- Acompanhante de gestante (Portaria Ministério da Saúde Nº 2.418 de 02/12/2005).

ACOMPANHANTES

- As refeições serão oferecidas aos acompanhantes autorizados conforme legislação ou critério estabelecido pela equipe multidisciplinar.
- Procurar permanecer junto ao seu familiar e auxiliá-lo nos cuidados básicos;
- Não sentar nas camas;
- Higienizar as mãos antes de entrar e ao sair da enfermaria.
- Procurar a portaria de visitantes para orientações quanto às normas e rotinas estabelecidas para os acompanhantes

VISITAS

É necessário documento de identificação pessoal com foto, seguindo horário estabelecido para cada setor de internação.

8. COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE – CCIRAS

Em consonância com a Portaria 2.616/1998 do Ministério da Saúde, a Comissão de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde - CCIRAS, antiga CCIH, tem por objetivo atuar no processo de prevenção e controle de infecções hospitalares. Composta por membros executores e consultores, a comissão trabalha em conjunto com as divisões de saúde e corpo diretivo do HU-Univasf.

A equipe executora da CCIRAS/HU-Univasf é composta por dois infectologistas, uma enfermeira e uma técnica em enfermagem. Os membros executores são profissionais que atuam diretamente no processo de controle de infecção hospitalar.

Os membros consultores são representantes de diversos setores do Hospital, como Direção-Geral, Administração, Enfermagem, Serviço Médico, Farmácia e Laboratório de Microbiologia.

Dentre as atribuições da CCIRAS, as quais compõem o Programa de Controle de Infecção Hospitalar do hospital, constam o processo de vigilância epidemiológica em setores críticos com a realização de busca ativa de casos de infecções hospitalares, emissão de parecer da infectologia no processo de prescrição de melhor antibioticoterapia ao paciente, controle dos antimicrobianos prescritos para os pacientes assistidos no hospital, monitoramento e controle dos resultados das culturas microbiológicas, dentre outras atividades.

Atualmente, encontra-se integrada à CCIRAS, a Comissão de Curativos e Coberturas especiais. Diariamente, os membros executores da CCIRAS, discutem, indicam e executam curativos de maior complexidade que requerem uma avaliação mais criteriosa ou uso de alguma cobertura especial existente no hospital.

Além das ações de cunho assistencial, os membros executores da CCIRAS/HU-Univasf prestam apoio direto às demais comissões (Educação Continuada, Segurança do Trabalho, Hotelaria, Infraestrutura e Setor de Compras) e setores administrativos do hospital.

A CCIRAS funciona de segunda a sexta em horário comercial. Para maiores informações: (87) 2101 – 6507.

9. NÚCLEO DE EPIDEMIOLOGIA HOSPITALAR (NEPI)

O Núcleo de Vigilância Epidemiológica Hospitalar é parte integrante da Vigilância em Saúde e tem como objetivo contribuir para a produção e análise de informações epidemiológicas que subsidiem o planejamento e a organização do serviço hospitalar, bem como a prevenção e controle das doenças, exercendo um papel formador do profissional da saúde, na prática diária em saúde comunitária.

Atividade da Vigilância Epidemiológica:

- Notificação do caso para unidade de Vigilância Epidemiológica do município;
- Realização de investigação com preenchimento da ficha epidemiológica, padronizada pelo Ministério da Saúde, da doença ou agravo correspondente;
- Coleta oportuna de material para laboratório e tomada de medidas;

- Encerramento do caso no momento da alta hospitalar. Se houver pendências, a investigação será encerrada pelo Município de residência do caso.
- Análise dos casos notificados e retroalimentação para os profissionais de saúde;
- Participação na formação do futuro profissional de saúde em vigilância epidemiológica;
- Apoio às necessidades de diagnóstico da instituição;
- Retroalimentação a comunidade hospitalar;
- Captação do caso suspeito;
- Análise das Declarações de Óbitos.
- Detecção de óbitos de mulheres em idade fértil, de óbitos por doença infecciosa e por causa mal definida.
- Busca ativa para os pacientes internados e atendidos na unidade hospitalar, para a detecção das doenças e agravos;
- Farmacovigilância (Monitorização da Segurança dos Medicamentos);

Atendimento: Segunda à sexta-feira das 07 às 19 h e sábado das 07 às 13 horas.

Telefone: (87) 2101-6556

10. UNIDADE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Unidade de Atenção Psicossocial do HU-Univasf é constituída pelo Serviço Social e pela Psicologia, atuando de forma multidisciplinar nas expressões das questões sociais e psicológicas envolvidas no processo de saúde-doença dos usuários atendidos e seus desdobramentos no contexto familiar a fim de contribuir para o tratamento, recuperação e qualidade de vida dos mesmos. Apesar de a Unidade envolver os dois setores, ambos possuem especificidades no que tange ao objeto de atuação/intervenção, conforme detalhamento abaixo:

Psicologia

A Psicologia Hospitalar refere-se à área de compreensão e cuidado de aspectos psicológicos que envolvem o adoecimento. Neste sentido, a atuação do

psicólogo tem o intuito de promover a qualidade de vida das pessoas e da coletividade, buscando garantir a autonomia desses. Busca auxiliar na adaptação da nova realidade, bem como na relação do paciente com sua doença, tendo sua intervenção centrada na tríade paciente, familiar e equipe de saúde. Diante disso, enfatiza-se como importantes demandas para o Psicólogo Hospitalar as possíveis situações:

- Influência negativa de fatores psicológicos sobre o funcionamento orgânico (ex. estresse e ansiedade);
- Reações de não aderência ao tratamento;
- Manifestações depressivas e ou agressivas, destacando-se quadros de ansiedade e de instabilidade de humor;
- Dor crônica;
- Transtornos psiquiátricos;
- Pacientes em situação de violência;
- Tentativa de suicídio;
- Adoecimento por câncer;
- Pacientes em cuidados paliativos;
- Familiares em situação de luto (luto/lutos antecipatórios);
- Internações prolongadas;
- Acompanhamento da elaboração de recursos de enfrentamento e adaptação;
- Insciência do quadro clínico (não informação x dificuldade de comunicação/compreensão);
- Pacientes com perspectiva de alta;
- Ausência de familiares/conhecidos/cuidador.
- Avaliação para visita infantil a familiares com internamento prolongado
- Participação de atividades externas Mobilização, participação e controle social
- Elaboração e execução de projetos e ações de humanização hospitalar.

O Hospital Universitário conta com a equipe formada por 04 psicólogos que atuam de segunda a sexta-feira, no horário de 07 às 19 horas.

Serviço Social

O Serviço Social na área da saúde e, especificamente no âmbito hospitalar, atua nas diversas expressões da questão social correlacionadas ao processo de saúde-doença dos usuários, estendendo-se aos familiares/cuidadores, buscando resolver e/ou minimizá-las, a fim de favorecer o tratamento e, sobretudo, os aspectos determinantes à prevenção, promoção e recuperação da saúde dos mesmos.

Partindo do entendimento da saúde resultante de diversos fatores que incluem desde alimentação, lazer, trabalho, dentre outros, o Assistente Social do Hospital Universitário atua na perspectiva da integralidade do usuário e família/cuidador, de forma multidisciplinar, atendendo Público Interno (Emergência, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Clínica Ortopédica, Bloco Cirúrgico, UTI e Ambulatório), além do Público Externo a partir das demandas emergidas ou identificadas pelo profissional:

- Acolhimento, orientações e encaminhamentos dos pacientes e familiares atendidos da Emergência, além de articulação com a equipe de saúde;
- Visitas diárias nos leitos das diversas Clínicas;
- Orientações sobre as normas e rotinas do Hospital aos pacientes e familiares/cuidadores;
- Ações socioassistenciais de articulação com equipe de saúde e socioeducativas internas e externas ao hospital;
- Orientações e encaminhamentos: benefícios, serviços e direitos sociais;
- Orientações funerárias;
- Interlocução entre o hospital e os municípios de origem dos pacientes e rede socioassistencial;
- Auxílio nos processos de transferência, leitos de retaguarda e regulação para os pacientes;
- Orientações para procuração, curatela, DPVAT, Casas de Apoio, Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e outros.
- Atendimento e encaminhamentos necessários de casos de violência e suspeita de negligência familiar;
- Ausência de familiares/conhecidos/cuidador;

- Participação de atividades externas de mobilização, participação e controle social;
- Elaboração e execução de projetos e ações de humanização hospitalar.

O Hospital Universitário conta com a equipe formada por 08 assistentes sociais que atuam de todos os dias da semana, inclusive nos feriados, no horário de 07 às 19 horas.

11. ATENDIMENTO AMBULATORIAL

O ambulatório/policlínica é o local onde é prestada a assistência multiprofissional através de consultas eletivas. Atua no desenvolvimento de ações junto aos serviços assistenciais, possibilitando o acompanhamento e monitoramento dos resultados relativos aos atendimentos prestados aos usuários. Dentre os vários objetivos do ambulatório, destacam-se o gerenciamento do atendimento multiprofissional desenvolvido em consultas eletivas nas diversas especialidades do HU-Univasf e o apoio às equipes assistenciais, possibilitando o desenvolvimento de projetos pedagógicos da Univasf e outras entidades, atendendo às necessidades docentes e discentes. O atendimento ambulatorial é realizado em consultórios organizados e identificados por unidades funcionais e salas. Atualmente dispomos de 22 salas, sendo 2 destas reservadas para atendimento de pequenas cirurgias. São 24 especialidades médicas, além de cirurgia bucomaxilofacial e ambulatório de curativos. Ainda, anexado ao ambulatório, temos um serviço de fisioterapia para reabilitação de pacientes egressos.

Abaixo estão listadas as especialidades e dias de atendimento:

QUADRO 1

SEGUNDA MANHÃ	CIRURGIA GERAL, CIRURGIA VASCULAR, ANESTESIOLOGIA, PEQUENAS CIRURGIAS, CARDIOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA;
SEGUNDA TARDE	CIRURGIA GERAL, CLÍNICA MÉDICA, NEFROLOGIA, DERMATOLOGIA;
TERÇA MANHÃ	CIRURGIA VASCULAR, CARDIOLOGIA, BUCOMAXILOFACIAL, ORTOPEDIA, ENDOCRINOLOGIA, DERMATOLOGIA;
TERÇA TARDE	REUMATOLOGIA, INFECTOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA, NEUROLOGIA;
QUARTA MANHÃ	CIRURGIA VASCULAR, CARDIOLOGIA, CIRURGIA GERAL, DERMATOLOGIA;
QUARTA TARDE	NEUROLOGIA, NEUROCIRURGIA, HEMATOLOGIA, HEPATOLOGIA, CARDIOLOGIA;
QUINTA MANHÃ	ORTOPEDISTA, NEUROCIRURGIA, TRAUMATOLOGIA, CIRURGIA GERAL, PEQUENAS CIRURGIAS;
QUINTA TARDE	NEUROCIRURGIA, HEMATOLOGIA, ENDOCRINOLOGIA;
SEXTA MANHÃ	CIRURGIA VASCULAR, CIRURGIA GERAL, ORTOPEDIA, CIRURGIA PLÁSTICA, OTORRINOLARINGOLOGIA;
SEXTA TARDE	GASTROENTEROLOGIA.

Temos 3 categorias de consultas: Primeira Consulta, Retorno e Pós-Alta ou egresso.

- **Primeira Consulta:** Refere-se ao primeiro atendimento do paciente em determinada agenda. Estas consultas são agendadas com encaminhamento médico para as diversas especialidades.
- **Retorno:** Trata-se dos atendimentos posteriores a uma primeira consulta, em determinada agenda.

- **Pós-Alta ou egresso:** Consulta que deve ser agendada quando da alta hospitalar do usuário, somente fornecida pela própria especialidade que internou ou por médicos que acompanharam o usuário durante o período de internação.

Mediante encaminhamento médico, o usuário comparece à recepção do ambulatório ou policlínica munido de documento de identidade, CPF e Cartão SUS para o atendimento das consultas, no dia e horário agendados por telefone ou por indicação do médico.

Em caso de agendamento de exames de alta complexidade, como tomografias, o usuário deve munir-se das cópias do documento de identidade, CPF, Cartão SUS e solicitação médica, para que possamos enviar à Secretaria Municipal de Saúde e esta agendará a realização dos exames.

12. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA AMBULATORIAL

O HU-Univasf conta com Fisioterapeutas e Terapeutas Ocupacionais que atendem pacientes com lesões ortopédicas pós-traumatismos, traumatológicas e neurológicas. O Centro de Reabilitação dispõe de recursos físicos e tecnológicos diferenciados que potencializam a obtenção dos resultados. Contamos com atendimentos de reeducação do equilíbrio corporal, marcha sustentada, condicionamento físico adaptado, estimulação elétrica neuromuscular (EENM/ FES). Os atendimentos podem ser individuais ou em grupo, desde que a patologia e complexidade permita, com visão interdisciplinar baseada na prática de exercícios funcionais para recuperação das habilidades motoras, visando propiciar o retorno do usuário às suas atividades cotidianas.

Usuários beneficiados:

Para ser atendido no ambulatório da unidade, é preciso ser encaminhado pelo médico. O hospital é referência em doenças neurológicas e traumato-ortopédicas, sendo possível ao usuário dar continuidade ao seu processo de atendimento, vindo do HU ou de outra instituição.

Objetivos da Reabilitação

Nos casos cirúrgicos, o objetivo é devolver a funcionalidade que foi alterada momentaneamente e preparar para atividades mais intensas a longo prazo.

Nos casos não cirúrgicos, a reabilitação promove estímulo necessário para minimizar as possíveis alterações promovidas pela lesão e ou sintomas, e por meio de uma abordagem muitas vezes localizada, promover a melhora da função do segmento acometido para que não ocorra recidiva e ou piora do quadro apresentado.

Os distúrbios motores e neurológicos podem causar problemas temporários ou permanentes, que prejudicam o indivíduo nas suas funções diárias, tornando-os, muitas vezes, dependentes parciais ou completamente de outras pessoas.

Nosso objetivo principal é tratar as sequelas que envolvem as funções neuromotoras, a coordenação motora, o equilíbrio, a força e os movimentos. Para o tratamento, precisamos além da indicação do seu médico, uma avaliação fisioterapêutica, que indicará a conduta do profissional em relação ao quadro clínico apresentado.

O Setor de Fisioterapia do ambulatório do HU vem ajudando os usuários na busca da sua reabilitação física e retorno à vida social, com a função de habilitar os indivíduos acometidos por lesões no sistema nervoso e motor a desempenhar suas atividades da vida diária da melhor forma possível e ajudar o indivíduo com deficiência motora a readquirir o desempenho físico fundamental para sua independência e reingresso na vida laboral, social e econômica com melhoria da sua qualidade de vida.

Horários de Funcionamento: Segunda a sexta-feira das 07 às 18 horas.

13. OUVIDORIA

Canal de comunicação para apoio e orientações aos usuários deste hospital, realizando o encaminhamento das representações e orientando-os através das respostas recebidas.

A Ouvidoria é um órgão de apoio estratégico e especializado de caráter mediador e explicativo, eficaz e eficiente na busca de soluções de conflitos e agente promotor de mudanças. É um canal de comunicação com dirigentes, corpo docente e discente, pesquisadores, professores e alunos, prestadores de serviços, fornecedores, servidores, empregados e, sobretudo, os cidadãos. Regimentalmente, entre suas atribuições, cabe destacar as seguintes:

- Receber as manifestações apresentadas pelos interessados, observando, rigorosamente, as determinações legais;
- Tratar as informações com a absoluta confidencialidade, dando-lhes o devido encaminhamento, mesmos aquelas sem identificação, caso as razões do anonimato sejam consideradas justificáveis;
- Rejeitar e determinar o arquivamento de manifestações improcedentes;
- Atender o manifestante com cortesia e respeito, sem discriminação ou pré-julgamento, dando-lhe resposta à questão apresentada no menor prazo possível e com objetividade, de forma imparcial e transparente;
- Agir com integridade, transparência, imparcialidade e justiça, esclarecendo os direitos e resguardando o sigilo das informações;
- Identificar o grau de satisfação dos cidadãos por meio das manifestações recebidas, possibilitando o encaminhamento de sugestões com o objetivo de melhorar a qualidade dos serviços prestados e o aprimoramento das rotinas e processos de trabalho;
- Encaminhar à área de gestão de pessoas da unidade, os empregados e servidores que desejarem tratar de assuntos de natureza trabalhista, seja de interesse individual ou coletivo;
- Cadastrar, organizar e encaminhar aos diferentes órgãos da instituição as manifestações provenientes dos cidadãos de forma direta ou indiretamente,

classificadas em: Elogios, Sugestões, Denúncias Reclamações, Solicitações e Dúvidas.

A ouvidoria também coordena o “Posso Ajudar”, que é um projeto com o objetivo de fornecer informações e orientações sobre os serviços prestados pelo HU-Univasf aos seus usuários, como agendamento de exames e consultas; localização interna dos setores, assim como os pacientes que dão entrada na emergência; auxílio nas campanhas educativas e mutirões. O trabalho é realizado por servidores da Prefeitura Municipal de Petrolina – PMP, que fornecem orientações aos usuários que estão aguardando o atendimento, assim como indicam o fluxo destes nas dependências do hospital.

COMO FUNCIONA?

Na recepção de emergência do HU e na recepção de visitas, fica um colaborador com o colete “Posso Ajudar?”. Os coletes são de fácil identificação, permitindo mais agilidade ao usuário quando for necessário para ele esclarecer alguma dúvida sobre o serviço e a localização dos diversos setores. O colaborador acolhe os usuários, encaminhando-os até os serviços/setores procurados e prestando demais contribuições quando necessário, de acordo com os horários de maior fluxo.

QUEM SÃO ATENDIDOS?

Quem chega à unidade e necessita de alguma informação sobre consultas, internações, pacientes, enfermarias, setores, dentre outros. O cidadão pode contar com o projeto ‘Posso Ajudar’, criado para atuar junto ao público, com o objetivo de reduzir o estresse, ao facilitar o atendimento. O projeto é realizado com funcionários exclusivos para esse fim, visando a uma melhor recepção e acolhimento ao usuário, bem como colaborar para a redução no tempo de espera.

HISTÓRIA DO PROJETO

O Projeto 'Posso Ajudar' foi criado em 2016, a partir da necessidade de orientação juntos aos usuários, que procuram a ouvidoria e o serviço social da instituição. Em resposta às demandas solicitadas, ocasionou a criação de ações que possibilitassem aos usuários da rede SUS um atendimento acolhedor e respeitoso.

- **Público Alvo:** Pacientes, Familiares, Acompanhantes, Funcionários, Professores, Residentes, Acadêmicos e Estagiários.
- **Serviços prestados:** Reclamações, Solicitações, Sugestões, Críticas, Elogios e Orientações.
- **Tempo de Espera para atendimento:** O atendimento presencial será imediato dependendo da demanda.
- **Encaminhamento das demandas:** A Ouvidoria dará encaminhamento das representações, para as Direções, Unidades Gerenciais ou Serviços que tenham relação com as mesmas.
- **Prazo para resposta:** A partir de 15 dias úteis, as respostas serão efetuadas por telefone ou e-mail, dependendo do acesso à comunicação disponível do usuário.
- **Canais de Acesso:** pessoalmente, telefone e e-mail.

Atendimento: Segunda à sexta-feira das 8 às 18 horas.

Contatos: 87 2101-6519 ou 2101-6525

14. UNIDADE DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

A Unidade de Comunicação Social é responsável pela gestão da imagem institucional perante os diversos públicos ligados ao hospital, incluindo o contato com a imprensa, ações e campanhas com os colaboradores, com os pacientes e familiares, entre outras ações, visando sempre a disseminação da missão, da visão e dos valores do hospital.

A Comunicação Social fundamenta-se em uma atuação estratégica, considerando o cidadão em sua plenitude, além de promover um ambiente de intercâmbios harmoniosos junto aos atores sociais vinculados às atividades do HU-Univasf, que compreendem a gestão, a prestação gratuita de serviços de saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) e as práticas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

O respeito aos direitos fundamentais, a transparência, a visão estratégica, a sustentabilidade e a acessibilidade são, entre outros, princípios cruciais para a atuação da unidade, utilizando-se, para tanto, de variados instrumentos de divulgação para alcançar diversos setores sociais, através da adequação da linguagem às especificidades de cada público, em consonância com as diretrizes do Poder Executivo Federal.

A unidade é composta, atualmente, por profissionais de Jornalismo e de Relações Públicas. Neste sentido, a atuação da Unidade de Comunicação Social é pautada por uma perspectiva de comunicação integrada, unindo esforços em prol da bidirecionalidade dos canais de comunicação e do fortalecimento da credibilidade do hospital, compreendendo atividades de diferentes modalidades comunicacionais, entre elas:

- Gestão da imagem, identidade e reputação institucionais;
- Promoção da missão e dos valores institucionais;
- Relacionamento com a imprensa;
- Implantação e gerenciamento de canais de comunicação;
- Comunicação digital;

- Realização de campanhas e ações voltadas para os públicos ligados ao hospital;
- Organização e divulgação de eventos institucionais.

Contato

Telefone: 87 2101-6564

E-mail: assessoria.huunivasf@gmail.com / ascom.univasf@ebserh.gov.br

15. CENTRO DE CAPTAÇÃO DE ÓRGÃOS

Finalidade do Serviço: Acolher a família no momento do óbito, proporcionando atendimento humanizado com qualidade e privativo, priorizando o preenchimento da documentação necessária para a liberação do corpo do ente querido do morgue (necrotério) do HU-Univasf.

Como ocorre o atendimento:

A unidade onde ocorreu o óbito (Emergência /Internação/Centro cirúrgico e UTI) entra em contato com o Serviço de Liberação de Óbito e os profissionais se deslocam até o local para o acolhimento inicial ao familiar. Caso o familiar não esteja presente no momento do óbito, é realizado contato telefônico solicitando a sua presença, portando documentos, para contato com equipe médica da unidade.

Documentos

Documento oficial legal com foto, podendo ser: Carteira de Identidade, Carteira Profissional, Carteira de Motorista, do familiar de 1º grau, e do paciente.

Local: A sala de Acolhimento fica no térreo, próximo à Morgue (necrotério).

Contatos e Horário de Atendimento:

O Serviço funciona 24 horas por dia

Contato: (87) 2101-6584

Informações:

Importante lembrar, sempre que possível, ter um acompanhante junto com o familiar que irá tratar do funeral, para que possa contribuir nas tomadas de decisões evitando sofrimento maior para o mesmo.

Declaração de Óbito

É o documento-base do Sistema de Informações sobre Mortalidade do Ministério da Saúde. Com as informações contidas neste documento, o Ministério conhece as principais causas de morte na população, assim como a idade, o sexo e onde ocorrem. Estes dados são importantes para a elaboração das políticas públicas de saúde no País, Estado e Município. A declaração de óbito é composta de três vias carbonadas. A primeira via (branca) permanece no prontuário, a segunda via é entregue à família do falecido para providenciar o registro do óbito no cartório civil (cópia amarela), onde será elaborado o Atestado de Óbito, e a terceira via (cópia rosa) também ficará junto ao prontuário do paciente. Esta via será enviada para a Secretaria Municipal de Saúde e é utilizada para análise nas comissões de óbito.

A responsabilidade do preenchimento é do médico e deve ser preenchido após a constatação do óbito, pelo médico assistente, substituto ou pelo Instituto Médico Legal (IML). É necessário este documento para realizar o sepultamento. Deverá ser entregue aos familiares que estão acompanhando o falecido.

16. SERVIÇO DE ARQUIVO MÉDICO – SAME

O Serviço nesse setor deverá ser procurado quando os usuários necessitarem solicitar Cópia de Prontuário Médico.

Como solicitar?

• Onde:

O atendimento é realizado no Serviço de Arquivo Médico – SAME, localizado no térreo – área administrativa, no período da manhã das 08h às 12h, e, à tarde, das 13h30 às 16h, de segunda a sexta-feira.

• Quem e como:

O paciente deve comunicar na portaria o setor que deseja ser atendido e, por ordem de chegada, é encaminhado para atendimento. Por meio de solicitação, pessoalmente, no Serviço com apresentação da documentação abaixo relacionada, conforme cada caso:

• O próprio cidadão deverá apresentar:

Carteira de Identidade (RG) ou documento com foto;

Cadastro de Pessoa Física – CPF

• Terceiros deverão apresentar:

Procuração assinada, autenticada em cartório, do paciente requerendo ao HU-Univasf a cópia de prontuário/exames;

Cópia autenticada do RG e CPF do paciente e Carteira de Identidade e CPF de quem virá fazer a solicitação.

• Menor de 18 anos com pai ou mãe:

RG ou documento com foto e CPF do responsável;

Certidão de nascimento e RG do paciente;

• Menor de 18 anos, sem pais:

Medida Judicial Curatela;

Certidão de Nascimento do paciente;

RG e CPF do responsável

• **Médicos de outros hospitais:**

O médico deverá enviar solicitação, em papel timbrado do hospital ou instituição a que pertence, endereçada à Diretoria de Corpo Clínico entrando em contato com o fone (87) 2101-6523. Na solicitação, deverá conter o nome completo do paciente, nome da mãe e cartão SUS. Também deverão constar os exames necessários para o posterior envio (prazo de 24 horas).

• **Pacientes que foram a óbito**

Será disponibilizado aos seus representantes legais: genitores, cônjuge, filhos, tutores, curadores ou pessoa munida de procuração pública com poderes específicos para representar o responsável legal.

Quando:

- Pacientes internados no HU-Univasf: somente após a alta médica;
- Outros casos: 20 dias úteis a partir da alta hospitalar do atendimento de Urgência/Emergência; 45 dias úteis a partir da alta hospitalar, quando existir internamento.

17. ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

O ensino é um processo integral e contínuo que deve articular novos conhecimentos com o desenvolvimento de habilidades, competências e atitudes, direcionadas ao aprimoramento do profissional, de modo que permitam executar ações com perícia, humanidade e ética, além da transmissão sistemática de conhecimentos dentro e fora da Universidade.

A pesquisa é um dos pilares das atividades universitárias, que tem como objetivo produzir conhecimento para o avanço da ciência e o desenvolvimento social, além de treinar os novos profissionais nos conceitos e conteúdos básicos e aplicados para o desenvolvimento científico e inovador.

A extensão tem por objetivo fortalecer o vínculo entre a Universidade, onde os conhecimentos são produzidos e a comunidade, onde são aplicados, atendendo às suas necessidades, aprendendo e retribuindo o investimento feito pela população nas instituições públicas federais, como no HU-Univasf.

O HU-Univasf, além de prestar assistência à comunidade, funciona nas atividades acadêmicas como hospital-escola. Oferece campos de estágios/aulas práticas para estudantes dos cursos técnicos e superior, disponibiliza programas de residência médica e multiprofissional, e é um ambiente nucleador de grupos de pesquisa e inovação nas diversas áreas do conhecimento na saúde e demais áreas de interação com o hospital, a exemplo das engenharias.

Estágios

A política de estágios da Univasf é coordenada pela Pró-Reitoria de Extensão - PROEX. A atividade de estágio supervisionado é obrigatória em todos os cursos de saúde da universidade, fazendo parte do currículo na forma de disciplina.

Além desse tipo de estágio, o estudante pode realizar aulas práticas vinculadas à (s) disciplina (s) que estiver cursando.

Manual do Estudante do HU-Univasf

Os interessados poderão acessar o endereço eletrônico:

<http://www.univasf.edu.br/~ccomp/arquivos/manual-do-aluno-2010.pdf>

Lei Nº 11.788/2008

- **Termos**

Os formulários são destinados a todos os estudantes que tenham interesse em desenvolver atividades no HU-Univasf.

Estágios Curriculares

Contato: Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP)

Av. José de Sá Maniçoba, s/nº. HU-Univasf - Mezanino

Centro - Petrolina/PE

Fone: 87 2101-6504/6506

E-mail: gepesq.huwab@univasf.edu.br;

gerenciaensinopesquisa.univasf@ebserh.gov.br;

gepe.huunivasf@gmail.com

Horário de atendimento: Das 08 às 12h e das 14 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Os estágios no HU-Univasf são estruturados de acordo com a Lei nº 11.778, de 25 de setembro de 2008, e a política de estágio para a Univasf é normatizada pela Resolução 08/2004, que trata das Normas Gerais de Funcionamento do Ensino de Graduação e pela Resolução nº13/2006, que trata das Atividades de Estágio Curricular.

Instituições promotoras de estágio e/ou aulas práticas no HU-Univasf

- Universidade Federal do Vale do São Francisco - Univasf;

- Universidade Estadual de Pernambuco - UPE;
- Faculdade São Francisco de Juazeiro – FASJ;
- Faculdade de Ciências Aplicadas e Sociais de Petrolina – FACAPE;
- SEUNE;
- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – FCM;
- Faculdade Santa Maria – FSM;
- Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG;
- Sociedade de Pesquisa, Educação e Cultura – Aparício Carvalho de Moraes – FIMCA-RIO;
- Serviço Nacional de Aprendizagem comercial - SENAC;
- Escola de Formação Técnica de Saúde Dr^a Valquíria Saturnino - VALQUÍRIA;
- Centro de Ensino Técnico Santa Luzia - SANTA LUZIA;
- Complexo Educacional Ferreira e Silva - FESN;
- Instituto Integrado de Educação Social do Brasil - INESB;
- Biológica Cursos;
- Instituto de Educação Profissional – IEPROL.

Áreas disponíveis para estágios e aulas práticas no HU-Univasf

- Univasf - Recebe acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Medicina, Psicologia, Farmácia, Educação Física, Engenharias e Administração;
- UPE - Recebe acadêmicos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição;
- FASJ: Recebe acadêmicos de Fisioterapia
- FACAPE: Recebe acadêmicos do curso de Serviço Social
- SEUNE: Acadêmicos do curso de Enfermagem
- Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba - FCM - Acadêmicos de Medicina
- Faculdade Santa Maria - PB - Acadêmicos de Medicina
- Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG - Acadêmicos de Medicina
- Sociedade de pesquisa, educação e cultura - Aparício Carvalho de Moraes - FIMCA-RO - Acadêmicos de Medicina;
- VALQUÍRIA - Recebe alunos dos cursos técnico de Enfermagem, Radiologia e Segurança no Trabalho;

- SANTA LUZIA - Recebe alunos do curso técnico de Enfermagem;
- SENAC - Recebe alunos dos cursos técnico de Enfermagem e Radiologia;
- FESN - Recebe alunos dos cursos técnico de Enfermagem e Radiologia;
- INESB - Recebe alunos dos cursos técnico de Enfermagem e Radiologia;
- Biológica Cursos – Recebe alunos do curso técnico em Análises Clínicas;
- IEPROL – Alunos do curso técnico em Enfermagem;
- Demais instituições: alunos da graduação e técnico, conforme convênio que seja previamente formulado e compromissados entre as partes.

ESTÁGIOS E/OU AULAS PRÁTICAS PARA ALUNOS DA UNIVASF

PRIMEIRA ETAPA: SOLICITAÇÃO DO ESTÁGIO

O colegiado proponente deverá preencher e encaminhar uma planilha no início de cada semestre para a GEP, descrevendo o período, setor solicitado para o estágio e/ou aula prática, número e nome dos alunos e docente responsável, em documento impresso em três vias, formalizando o interesse.

SEGUNDA ETAPA: ASSINATURA DE TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO

A chefia da GEP analisa a solicitação, ajustadas as informações e aprovada a realização do estágio e/ou aula prática, os responsáveis deverão assinar o Termo de Compromisso de Estágio, o qual deverá ser assinado pelo coordenador do curso do estagiário, pelo docente responsável pela supervisão/acompanhamento do estágio e/ou aula prática e pelo gerente da GEP.

TERCEIRA ETAPA: LIBERAÇÃO DE ACESSO E INÍCIO DO ESTÁGIO

Após a autorização do estágio e/ou aula prática, notificam-se os setores onde os estágios e/ou aula prática irão ocorrer, bem como a portaria.

No dia agendado para o início das atividades, o docente deverá comparecer ao local do estágio para desenvolvimento das atividades previamente acordadas com o responsável do setor.

CONVÊNIOS COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

PRIMEIRA ETAPA: SOLICITAÇÃO DE CONVÊNIO

A instituição proponente deverá encaminhar solicitação para a Superintendência do HU-Univasf, pleiteando ABERTURA DE CONVÊNIO, em documento impresso.

Após análise e aprovação do estágio e/ou aula prática e definida as responsabilidades das partes, inclusive a contrapartida a ser fornecida pela instituição a ser conveniada (externa), a superintendência do HU-Univasf convoca as partes para a assinatura do contrato, cuja validade é para o período de dois a cinco anos, podendo ser interrompido a qualquer tempo, por ambas as partes, segundo o que estiver estabelecido no termo do convênio.

Os modelos do Termo de Convênio e Termo de Compromisso do HU-Univasf poderá ser solicitado através do e-mail: gepesq.huwab@univasf.edu.br.

SEGUNDA ETAPA: ORGANIZAÇÃO E UNIFORMIZAÇÃO DAS INFORMAÇÕES E DISTRIBUIÇÃO DOS ALUNOS

Após a assinatura do convênio, ocorre uma reunião, entre a coordenação do curso da Instituição proponente e a GEP para definição e aprovação do cronograma de estágio e /ou aula prática (período, local e turno em que as atividades serão realizadas, assim como o número de alunos que permanecerão por setor e quem será o docente responsável).

A Instituição proponente deverá preencher e encaminhar uma planilha para a GEP em até 10 dias antes do início das atividades, descrevendo o período, setor

solicitado para o estágio e/ou aula prática, número e nome dos alunos e docente responsável, em documento impresso em três vias, formalizando o interesse.

TERCEIRA ETAPA: INÍCIO DO ESTÁGIO

No primeiro dia do estágio o docente deve apresentar seus alunos ao responsável pelo setor do HU-Univasf e realizar a divisão das atividades que deverão ser executadas por cada aluno.

É de responsabilidade do docente da instituição conveniada informar ao responsável pelo setor do HU-Univasf qualquer intercorrência ou impedimento na realização das atividades previstas.

PREMISSAS DO CONTRATO

- Os alunos deverão receber, obrigatoriamente, supervisão direta e contínua de um docente da instituição conveniada, experiente na área de conhecimento solicitada. Não é permitida a presença de aluno no local de estágio sem o docente responsável;
- O HU-Univasf não fornece refeição e nem vaga no estacionamento;
- As necessidades de ajustes de qualquer ordem ou parte deverão ser realizadas;
- Os materiais necessários para a execução das atividades durante o período de estágio e/ou aula prática deverão ser fornecidos pela instituição conveniada (luvas, máscara, touca e outros materiais específicos para o desenvolvimento das atividades previstas no estágio, conforme acordo firmado em reunião prévia com as escolas e coordenadores das unidades de ensino parceiras.
- Os representantes da instituição conveniada deverão seguir as normas internas do HU-Univasf, em relação ao pessoal externo devendo estar usando, obrigatoriamente, cabelo preso, jaleco com identificação da instituição de origem, sapato fechado e crachá de identificação. O docente deverá usar um crachá que facilite sua identificação e função.

VISITA TÉCNICA

A visita técnica poderá ser realizada por um docente ou técnico /instituição e o mesmo será responsável por todo processo de solicitação, acompanhamento e supervisão.

Poderá (ão) ser visitada (s) área (s) ou o Hospital como um todo, com prévia autorização da GEP/HU-Univasf. O pedido deverá ser encaminhado com antecedência mínima de oito (08) úteis à Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-Univasf.

As visitas técnicas ocorrerão de segunda a sexta-feira das 7:00 as 18:00 horas. Excepcionalmente poderá haver visita técnica à noite levando em consideração a disponibilidade e particularidades dos setores solicitados.

O (s) interessado (s) deverá (ão) solicitar a visita através de preenchimento de formulário específico (solicitar através do e-mail gepesq.huwab@univasf.edu.br), com o nome da instituição, nome do curso ou do serviço, lista nominal de todos os interessados, nome do responsável, data (s), horário (s) disponível (is) e objetivo da visita, preenchido sem rasuras e assinado.

No caso de visita técnica para um grupo de mais de 05 (cinco) alunos, os interessados serão divididos em subgrupos em horários alternados, conforme capacidade da (s) área (s) solicitada (s). A visita técnica não contempla o desenvolvimento de atividades práticas, tampouco consulta documental, restringindo-se a observação da técnica e a entrevista com o profissional de acordo com a aprovação do responsável da (s) área (s) a ser (em) visitada (s).

Para a visita técnica deverão ser observados os itens de biossegurança conforme o setor a ser percorrido. Sendo obrigatório: uso de sapatos fechados, sem adornos, cabelos presos, uso de jaleco. Facultativo ao setor: máscara, gorro, propé, roupa privativa.

ATIVIDADES DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Ainda estão sendo normatizadas, mas em breve atualizaremos os procedimentos para o acesso a estes serviços no HU-Univasf. Por enquanto, temos

estes serviços disponibilizados na Gerência de Ensino e Pesquisa do HU-Univasf com a pretensão de ampliação para mais serviços quando os propostos estiverem estabelecidos e bem acompanhados ou mesmo com a mudança e o incremento demais atividades relacionadas a esta Gerência no hospital.